

ITE, MISSA EST*

Fecha o missal do amor e a bênção lança
À pia multidão¹
Dos teus sonhos de moço e de criança,²
A bênção do perdão.³
5 Soa a hora fatal, – reza contrito
As palavras do rito:
*Ite, missa est.*⁴

Foi longo o sacrifício; o teu joelho
De curvar-se cansou;
10 E acaso sobre as folhas do Evangelho⁵
A tua alma chorou.
Ninguém viu essas lágrimas (ai tantas!)⁶
Cair nas folhas santas.
Ite, missa est.

15 De olhos fitos no céu rezaste o credo,
O credo do teu deus;
Oração que devia, ou tarde ou cedo, →

* Esta edição do poema “Ite, missa est” foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: FAL1870 (p. 39-41) – edição em que o título não traz vírgula: “ITE MISSA EST” (“Ita missa est” no índice, na p. 5), PC1901 (p. 68-69), PC1937 (p. 95-96), PC1953 (p. 117-118), OCA1959 (v. III, p. 42-43), PCEC1976 (p. 228-229), OCA1994 (v. III, p. 46-47), TPCL (p. 105-106), PCRR (p. 75-76) e OCA2015 (v. 3, p. 417-418). Texto-base: PC1901. Em FAL1870, este poema, o sexto em “Falenas” na edição de 1901 das *Poesias completas*, era o nono da primeira parte (“Vária”) do livro. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editor: José Américo Miranda.

¹ Em OCA1994, todos os versos de metro mais curto vêm alinhados à esquerda com os decassílabos.

² criança,] criança; – em FAL1870 e em PCRR.

³ perdão,] perdão – em PCEC1976 e em TPCL. Em OCA1994, falta este verso.

⁴ *Ite, missa est.*] *Ite missa est.* – em FAL1870 (em todas as estrofes). Fórmula litúrgica que, na missa dita em latim, precede a bênção final: “Ide, a missa está dita.” (RÓNAI, 2000, p. 94) Em FAL1870, este verso, nesta estrofe, vem muito ligeiramente deslocado para a direita – começa debaixo do “s” de “As”, do verso anterior; nas demais estrofes, vem alinhado com os versos hexassílabos. Esse verso em latim, de certo modo, mereceria o alinhamento com os hexassílabos: a vírgula depois de *Ite* sinaliza claramente uma pausa – que poderia ser contada como um “tempo” no verso e faria dele um hexassílabo.

⁵ Em PC1937, este verso vem deslocado para a esquerda em relação aos demais decassílabos.

⁶ (ai tantas!)!] (ai tantas)! – em PC1901 e em PC1937.

Travar nos lábios teus;⁷
Palavra que se esvai qual fumo escasso
20 E some-se no espaço.
Ite, missa est.

Votaste ao céu, nas tuas mãos alçada,⁸
A hóstia do perdão,
A vítima divina e profanada⁹
25 Que chamas coração.
Quase inteiras perdeste a alma e a vida
Na hóstia consumida.
Ite, missa est.

Pobre servo do altar de um deus esquivo,¹⁰
30 É tarde; beija a cruz;
Na lâmpada em que ardia o fogo ativo,¹¹
Vê, já se extingue a luz.
Cubra-te agora o rosto macilento
35 O véu do esquecimento.¹²
Ite, missa est.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

- FAL1870 – *Falenas*, 1870.
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.
PC1901 – *Poesias completas*, 1901.
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

- ASSIS, Machado de. *Falenas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, [1870].

⁷ teus;] teus. – em FAL1870.

⁸ alçada,] alçadas, – em PC1953, em OCA1959 e em OCA1994.

⁹ A vítima divina e profanada] A vítima divina..... e profanada – em FAL1870.

¹⁰ esquivo,] esquivo – em FAL1870. Em PC1937, como o verso n. 10 (ver nota 5, acima), este verso vem deslocado para a esquerda em relação aos demais decassílabos.

¹¹ ativo,] ativo – em PC1953.

¹² Em PC1937, este verso vem deslocado para a esquerda em relação aos demais hexassílabos.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

RÓNAI, Paulo. *Não perca o seu latim*. Com a colaboração de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. 15^a impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.